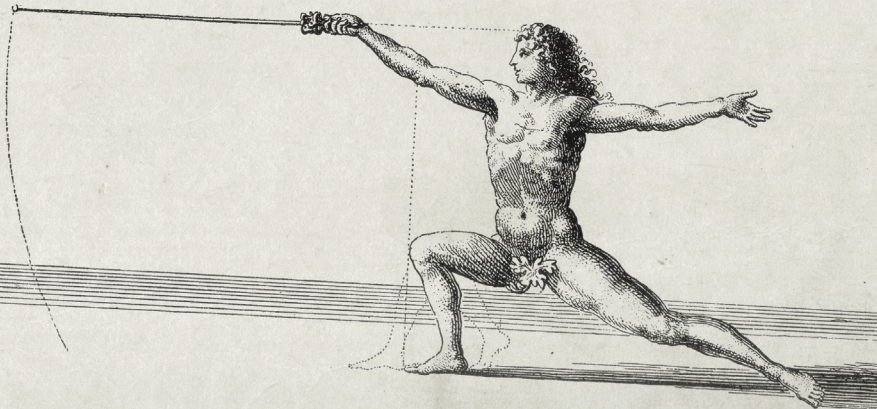


# CONTO

*Jean-Arthur Rimbaud*

tradução de

MÁRIO CESARINY




## CONTO

Aborrecia-se um Príncipe porque apenas se dedicara ao aperfeiçoamento das generosidades vulgares. Do amor, ele esperara espantosas revoluções, e suspeitava de que as suas mulheres podiam dar-lhe mais do que uma complacência coroada de céu e luxo. Queria *ver* a verdade, a hora do desejo e da satisfação essenciais. Fosse ou não fosse, isto, uma aberração mística, ele assim o quis. Dispunha, pelo menos, de largos poderes humanos.

Todas as mulheres que possuía foram assassinadas. Que estrago no jardim da beleza! Sob o sabre, elas abençoaram-no. Não encomendou novas mulheres. — As mulheres reapareceram.



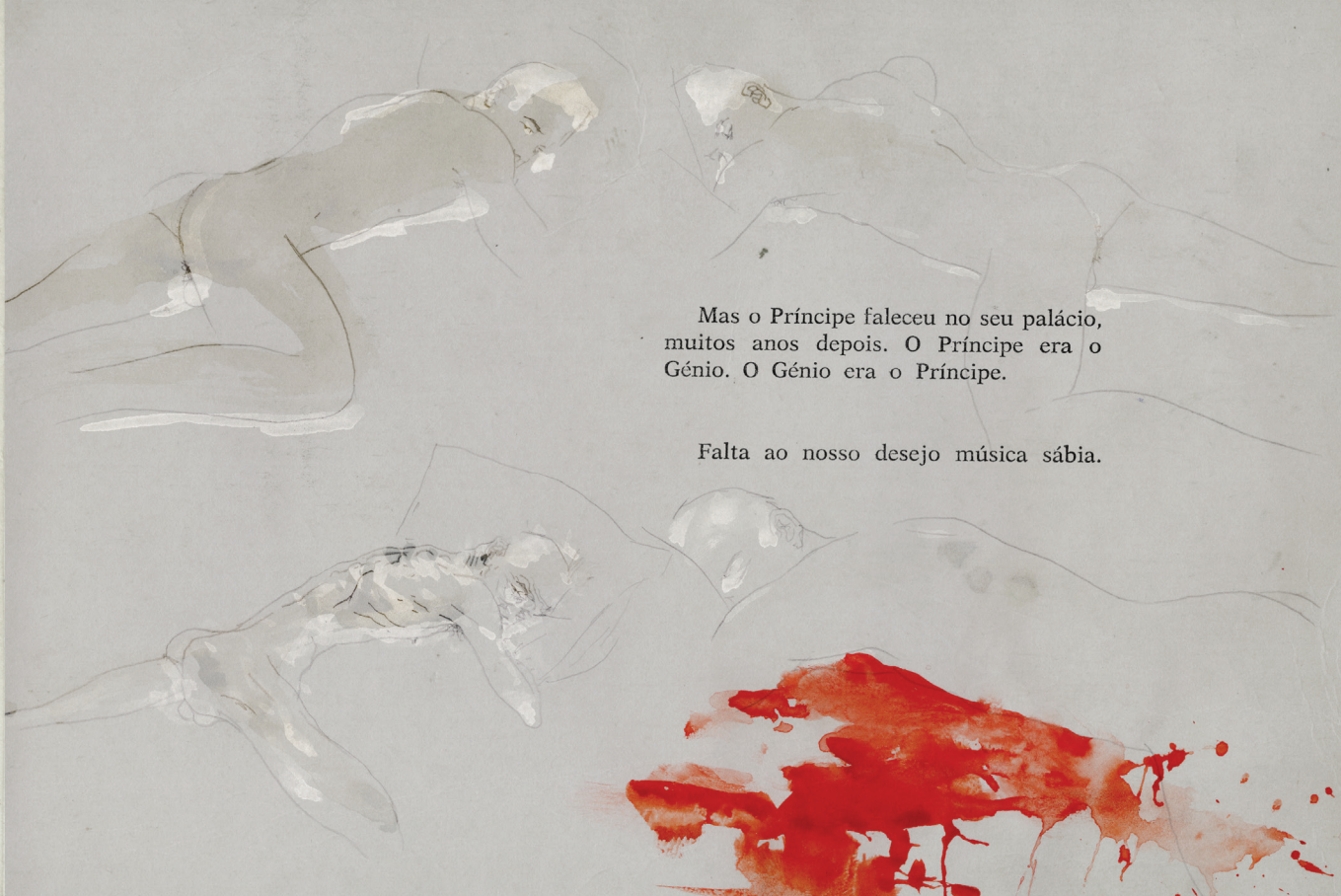
A watercolor illustration on the left side of the page. It depicts a tree with branches extending from the top left towards the center. The leaves are rendered in vibrant autumn colors: red, orange, and yellow. The trunk of the tree is a dark, vertical wash of blue and black. In the lower-left foreground, there is a faint, sketchy outline of a human figure, possibly a man, looking towards the right. The background is a light, textured wash of grey and white, suggesting a misty or overcast sky.

Matou todos aqueles que o seguiam quando vinha da caça ou das libações. — Todos o seguiam.

Divertiu-se a degolar animais raros. Mandava incendiar os palácios. Precipitava-se sobre as pessoas e cortava-as às postas. — A multidão, os tectos de ouro, os belos animais subsistiam.

Podemos extasiar-nos na destruição, rejuvenescer na crueldade! O povo não murmurou. Ninguém ofereceu o concurso de uma opinião.

Uma noite, galopava ele altivamente, saiu-lhe ao caminho um Génio de uma beleza inefável, inconfessável, até! Da sua fisionomia e do seu porte nascia a promessa de um amor complexo e múltiplo, de uma felicidade inexprimível, insupportável, até! O Príncipe e o Génio aniquilaram-se provavelmente na saúde primordial. Como poderiam ter sobrevivido? Juntos, tiveram de morrer.



Mas o Príncipe faleceu no seu palácio,  
muitos anos depois. O Príncipe era o  
Génio. O Génio era o Príncipe.

Falta ao nosso desejo música sábia.

